

**ATA DA REUNIÃO-CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL
CMDR**

Data: 03 de Fevereiro de 2022- Horário: 16:30hs

Local: Auditório do 7º andar do Paço Municipal

Aos três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, o Presidente José Dimas Pereira cumprimenta a todos os presentes na plenária e aqueles que estão participando remotamente. Inicia informando que um representante da EDP Energia vai participar e falar sobre os investimentos da empresa na área rural de São José dos Campos, em seguida o doutor Fernando Pinheiro que se encontra no auditório, delegado titular do quarto DP de São José dos Campos. Agradece também ao coronel Felix, que fez essa mediação. A participação da conselheira Giane Santos e do Jardel do SEBRAE sobre o evento do agro polo vale e Marcelo Reis, que apresentará o projeto do novo mapa das estradas rurais de São José dos Campos. Marcelo cumprimenta a todos e inicia sua apresentação com slide de um mapa se insere numa política e que vem se desenvolvendo na secretaria de urbanismo e sustentabilidade, de ornamento territorial e desenvolvimento, tanto da zona urbana, quanto da zona rural do município. O primeiro slide tem um resgate de um histórico da nova legislação urbanística que vem sendo construída desde 2017. Que começou com um plano diretor, depois a lei de zoneamento em 2019, leis e decretos específicos voltados para o ordenamento da construção em território urbano nos anos de 2020, 2021, e o regramento da outorga onerosa, do polo gerador de tráfico. E dentro de uma mentalidade de melhoria contínua, agora estamos elaborando uma

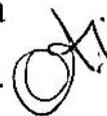
série de novos instrumentos e dentre esses instrumentos, a divisão de pesquisa da qual, estamos desenvolvendo uma atualização do mapa das estradas municipais. São as nossas rotas predominantemente rurais no município, algumas urbanas. O plano diretor de desenvolvimento integrado trouxe uma inovação com relação aos planos anteriores, num olhar para a zona rural mais detalhado do que vinha sendo praticado em São José dos Campos. Então subdividimos a zona rural em cinco macrozonas, com características específicas. As macrozonas de desenvolvimento sustentável, na região do Freitas, Costinha, Bengalar, Bomsucesso, região que tem núcleos rurais, mas tem também alguns núcleos urbanos. Ela tem um desenvolvimento que concilia esses dois usos. Tem a macrozona de proteção de recursos hídricos mais voltados a proteção das bacias hidrográficas. Tem a APA de São Francisco Xavier e a APA de Serra de Jambeiro, que são áreas de proteção ambiental. A APA de São Francisco Xavier tem um plano de manejo, e a APA da Serra de Jambeiro está construindo para que tenham proteções mais incisivas. A lei de parcelamento, uso e ocupação do solo, promulgada em 2019, também teve um olhar, mais atencioso a zona rural, ela determinou em função das macrozonas estabelecidas no plano diretor uma série de atividades permitidas na zona rural, detalhando, inclusive, atividades permitidas ou não nas diferentes zonas do zoneamento ecológico de São Francisco Xavier. A lei de parcelamento, uso e ocupação do solo traz um regramento das atividades que são permitidas na zona rural. Está sendo desenvolvida a questão das estradas rurais, resgatando o

histórico. Isso vem desde a época de 70, 80. Esse cadastro era em formato de fichas, informativo sobre as estradas, trazia a posição geográfica, usos, bairros em que ela passava extensão, foi atualizado em 1991, depois em 1994. Os critérios que foram adotados em 1994, a estrada não tinha ligação entre bairros ou seria usada como escoamento de produção, desde que para mais de uma propriedade. Se fosse apenas para uma propriedade, era servidão. O plano diretor de 1995 trouxe como um dos seus anexos a carta de estradas municipais, esse documento oficializava as estradas existentes, a partir do levantamento feito em 94, já previa que como parte da política de desenvolvimento econômico rural, deveria ser feita a atualização e oficialização do cadastro de estradas rurais. Denominaram trechos de servidões que não tinham código como estradas municipais e a partir da constatação de algumas incoerências, algumas estradas já em uso consagrado, no plano diretor de 2018, foram incluídas no artigo 45, uma diretriz dizendo que deveria ser atualizado o mapa das estradas municipais. Com o georreferenciamento dos trechos de estradas urbanas e rurais, e a elaboração de um plano de melhorias, priorizando a integração territorial do município como um todo. Está sendo desenvolvida na divisão de pesquisa, com apoio da divisão de desenvolvimento rural, a atualização do cadastro das estradas municipais. Então algumas etapas desse processo, estabelecimento de critérios para consideração das estradas municipais, vistorias em campo, terá alterações. Inclusão ou exclusão, de estradas que vieram a ser ocupadas por algum outro uso, a elaboração de uma legislação,

uma lei complementar ao plano diretor. Para oficializar o mapa de estradas municipais, faremos propostas de alterações. A base cartográfica usada são mapas que existem no cadastro interno da prefeitura municipal de São José dos Campos, setor de geoprocessamento. Então partimos desse cadastro para retomada aquele mapa de 95 do plano diretor. Estamos fazendo vistoria de reconhecimento, com apoio da divisão de desenvolvimento rural na figura do doutor Mauro e do José Dimas, estamos saindo a campo para fazer o reconhecimento das estradas municipais, com o mapa, onde tem estrada, verificamos se ela está limitada ou não por alguma porteira. Marcelo informa que continuarão com as vistorias de reconhecimento, solicitará uma reunião com a secretaria de mobilidade urbana, secretaria de manutenção da cidade e secretaria de governo, para alinhar os critérios, do plano definitivo. Quais os critérios de enquadramento das estradas, georreferenciar e elaborar o cadastro, e retornar nesse conselho para fazer uma apresentação da proposta final. Com a palavra doutor Fernando Pinheiro, delegado de polícia, titular do quarto distrito policial de São José dos Campos, pergunta se a região norte e a zona rural do distrito de São Francisco Xavier, se as estradas já estão georreferenciadas e identificadas no sistema de mapas? Marcelo Reis responde que sim, e que tem duas fontes de informação para as estradas, o mapa oficial do plano diretor de 1995 que foi georreferenciado, e tem base oficial, podendo ser compartilhado. Posteriormente as leis que denominaram estradas elas também foram georreferenciadas, através de um banco geográfico

com todas as estradas que já passaram por alguma legislação do município, e eventualmente tem servidões que são conhecidas como estradas pela população local. Com a palavra o conselheiro Juarez que parabeniza Marcelo pela iniciativa, da limitação, identificação, e renovação desses mapas e endereços. Que a partir desse trabalho, será possível identificar as artérias principais da zona rural e facilitar o trabalho de manutenção, indicação dessas estradas rurais junto a secretaria de manutenção da cidade. O escoamento da produção leiteira e da mobilidade do tráfego de ônibus que temos na região norte, esse trabalho vai ser de base inclusive para um planejamento para atender melhor os produtores rurais do município e a secretaria de mobilidade está colocando placas de sinalização nos trechos das estradas. O Presidente José Dimas informa ao conselho que os representantes da EDP não participarão da plenária. Dando continuidade coloca um slide a respeito das câmaras técnicas que poderão ser criadas para facilitar o trabalho em segmentos. A ideia é fazer câmaras técnicas baseadas nos temas e nos assuntos do programa município agro. Um programa do governo do Estado de São Paulo, programa cidadania do campo, com dez diretivas, que serão avaliadas e ranqueadas e a ideia é colocar o Marquinhos de São Francisco e Rubão representante da zona rural. Explica que essas diretivas 1 e 2 tratam da estrutura que a prefeitura oferece para atender a infraestrutura no setor rural, fala de orçamento que a prefeitura destina a questão rural, o consórcio que eventualmente ela possa participar, e da atividade do conselho, se está ativo ou não.

Como é que funciona os projetos do conselho, isso tem um ranking e o governo do Estado vai avaliar. Sem falar se há ou não o trabalho de extensão rural e também como anda as organizações rurais aqui na cidade. Outra câmara técnica seria a câmara técnica da agricultura familiar, e a sugestão seria a conselheira Michele que é nutricionista e Eliana Maia que é a presidente da ACI, por conta das estruturas e das organizações no setor comercial da cidade. Sugere que Rodolfo também participe dessa câmara técnica. Uma próxima câmara técnica é a de defesa agropecuária onde o Mauro veterinário e o Fernando também agrônomo podem participar. Outra câmara técnica seria sobre as espécies invasoras, sugere Rosane da parte social que pode pegar os dados com a secretaria que ela está e depois pensar em mais uma pessoa para ajuda-la. Essa câmara técnica pode ter três ou mais pessoas. Ela vai verificar se há assistência social na zona rural, se há uma preocupação com a saúde da mulher, a violência doméstica. A câmara técnica para a questão da segurança pública com o coronel Mauro e coronel Felix. Quanto aos projetos relacionados à saúde na área rural, e também o empreendedorismo o SEBRAE, pode ajudar, além dos projetos culturais, esportivos e lazer. Outra câmara técnica fala sobre a água, solo e a biodiversidade, o plano municipal de conservação, controle de erosões, as nascentes. Essa câmara técnica pode cuidar da diretiva da biodiversidade, tudo a ver com o meio-ambiente. A questão de turismo rural e os projetos também da agricultura urbana. São diretivas, possibilidades, que cada um pode estudar e formar pequenos grupos no conselho para cuidar com



detalhes desses assuntos. Presidente passa a palavra ao coronel Felix para que faça a apresentação do doutor Fernando para falar sobre a segurança no campo. Coronel Felix cumprimenta a todos e informa que houve alguns furtos de gado, inclusive com morte de alguns animais e violência contra pessoas na região leste da cidade. A polícia conseguiu evitar ação dessa quadrilha, mas por conta desses episódios o policiamento preventivo não acaba fazendo essa prevenção na área rural, por vezes permanece só na área urbana. Com a implantação do programa São Paulo Agro mais Seguro, já estamos com os três veículos operando, um em São Francisco Xavier, e os outros dois na cidade, fazendo área rural, região norte e região leste e demais áreas que precisam ser cobertas. Diante desse episódio, para entender um pouco essa dinâmica, solicitamos a participação da Polícia Civil, falamos com o doutor José Henrique Ramos e Paula, que é o atual delegado da polícia seccional de São José dos Campos, e ele, designou o doutor Fernando Pinheiro que é o titular do quarto distrito policial, da região norte, que vai estar nos passar algumas impressões e orientações sobre essa problemática que são os crimes na área rural. Normalmente crimes patrimoniais, mas sabemos que por vezes existem crimes contra a vida e de outras naturezas que impactam e preocupam a população daquela região. Com a palavra doutor Fernando Pinheiro que cumprimenta a todos, agradece por estar participando e poder contribuir com esse trabalho que vêm sendo desenvolvido com muito afinco. Informa que é nascido e criado em São José dos Campos, mas que nunca trabalhou na polícia da cidade.



No cargo de delegado trabalhou em São Paulo por oito anos, numa região de muita área de preservação, região de Santo Amaro, região de Jardim Miriam, cidade Ademar, às margens da represa Billings e da represa Guarapiranga. Lembra que passou cinco anos no grupo de operações especiais da Polícia Civil, onde teve a oportunidade de trabalhar na capital inteira. E dentro dessa linha de trabalho traz experiência para São José dos Campos. Que chegou em São José em dezembro de 2020, está conhecendo a cidade do ponto de vista da segurança pública, e como titular do quarto DP, há uns seis meses trabalhando na assistência com o doutor Darci, começaram a identificar algumas situações muito peculiares da região norte. A área do quarto DP abraça praticamente 90% da área rural de São José dos Campos, além de São Francisco Xavier. No caminho tem Monteiro Lobato, uma organização da Polícia Civil, uma delegacia de polícia de município, um órgão de execução da Polícia Civil próprio daquela região, mas procura trabalhar de uma forma mais integrada possível. Esclarece que conseguiram identificar, algumas características bem peculiares da região norte, que acaba sendo uma referência da área rural e isso acaba sendo um atrativo para o marginal, de se alojar e procurar ali o produto do crime, numa área muito extensa, onde ele consegue certa facilidade, e tem uma vítima que não oferece tanta resistência, é o cenário quase que perfeito para o bandido. Nos últimos seis meses está sendo feito um trabalho de mapeamento, principalmente na região de São Francisco Xavier e nas suas proximidades, que tem ocorrido um fluxo de egressos do sistema

penitenciário. A delegacia já identificou uma quadrilha que estavam fazendo furto de gado, de pequenos produtores rurais, principalmente o gado leiteiro. Alguns deles já estão presos, outros identificados, mas foragidos. Recentemente foi feito um trabalho, junto com a Guarda Municipal, com o comandante Queiroz, de se fazer um trabalho preventivo especializado da Polícia Civil na cidade, no distrito de São Francisco Xavier. Sabemos que é complexa essa logística, mas estamos praticamente fechados e já começou a ser desenvolvido esse trabalho mais in loco, por conta de uma baixa de covid nos servidores. Mas felizmente nenhuma baixa nesse início de ano, e os funcionários estão voltando já recuperados para dar segmento. Esse trabalho que está sendo desenvolvido junto com a guarda municipal de São José é justamente fazer mais presente a polícia no distrito de São Francisco, até para poder identificar essa movimentação, dessa população de egressos do sistema carcerário. Então com essa presença mais incisiva do Estado na região, juntamente com a Guarda, Polícia Civil e a Polícia Militar que também já tem o seu posto lá, será feito um trabalho semanal ou com intervalo de tempo um pouco menor. Para atendimento da população com relação a registros de ocorrência, esclarecendo eventuais crimes ocorridos no distrito, mas principalmente para monitoramento da população. Doutor Fernando acredita que assim que for desenvolvido esse trabalho com mais densidade, os resultados virão em curto prazo. Uma rede de informações e inteligência será montada junto com a população de São Francisco, para poder chegar às áreas mais isoladas, já que foi

verificado que há uma dificuldade da vítima de comunicar a ocorrência de furto, roubo, ao conhecimento do estado. Sugere que esses produtores rurais instalem câmeras de segurança em suas propriedades e se coloca a disposição juntamente com os investigadores do 4º DP para orientação. Com a palavra Renato Veneziani, disse que teve a infelicidade em dois momentos em setembro ter furto na sua região. Foram abertos boletim de ocorrência no quarto distrito. Informa que os meliantes são pessoas conhecidas na região, estão atacando as fazendas, em locais que não tem morador. Que teve a sede da sua fazenda invadida e burlaram todo o sistema de câmera de segurança, pessoas que conhecem todo o sistema. Renato pede que ao doutor Fernando uma atenção especial para que tire esses bandidos da rua. Doutor Fernando responde a Renato que tem um trabalho de identificação dos indivíduos, alguns têm praticado esses crimes patrimoniais na região, e alguns deles já estão foragidos da justiça e existe mandado de prisão contra eles. Qualquer pessoa que tiver algum tipo de demanda e precise saber do andamento, pode entrar em com a equipe do quarto DP. A delegacia tem um acervo de mais de 400 inquéritos em andamento e mais de 600 investigações em curso. Como o volume é grande, é preciso aperfeiçoar a relação tempo e recursos para poder atender o máximo possível. Coloca-se a disposição para levantar os casos e tentar o mais breve possível solucionar essas demandas. Com a palavra o conselheiro Osni, morador do distrito de São Francisco Xavier, que reclama da dificuldade da comunicação já que não consegue falar por telefone

Osni

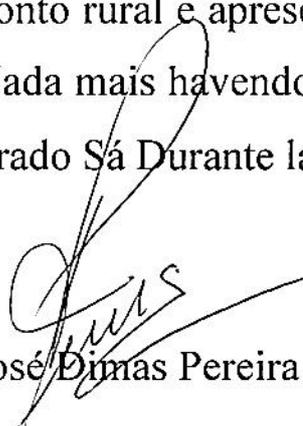
v

celular e não tem telefone fixo na sua propriedade. Pede um contato via WhatsApp com a delegacia de São Francisco, já que próximo de onde mora os moradores tem internet via rádio ou via satélite, então seria um canal mais fácil de comunicação. Doutor Fernando responde que dentro do trabalho que está sendo desenvolvido junto com a Guarda Municipal, de estar mais presentes em São Francisco Xavier, uma delas é melhorar justamente esse canal de comunicação com a população. Que existem alguns entraves institucionais, legais, em relação a oficializar alguns canais, principalmente via WhatsApp, que a Polícia Civil trabalha com um sistema próprio que se chama “Una”, uma comunicação institucional protegida. Uma página institucional da delegacia está sendo criada, onde teremos essa comunicação via mensagem, para receber denúncia, informações e solicitações relacionadas à nossa circunscrição do quarto distrito. Com a palavra coronel Mauro que informa que ouviu atentamente o que foi comentado, as palavras do doutor Fernando, já teve a oportunidade de comparecer ao DP cumprimentá-lo e solicitar os seus serviços. Os furtos e roubos têm acontecido com frequência. E nesse final de semana furto e roubo de gado novamente. Argumenta que isso tem causado preocupação. Solicita que doutor Fernando explique o que é preventivo especializado, porque a Polícia Civil, e a Polícia Militar já fazem esse preventivo na região. Doutor Fernando esclarece que o preventivo especializado, feito pela Polícia Civil consiste no monitoramento dos egressos, principalmente na busca e no cumprimento dos mandados de prisão expedidos pelo poder judiciário

através das capturas. Que esse trabalho preventivo especializado, a Polícia Militar que é responsável pelo policiamento preventivo, manutenção da ordem, ou seja, é o trabalho que é feito nas ruas. Com a polícia ostensiva para fazer esse preventivo, para inibição do crime e repressão imediata dele. A Polícia Civil a sua função é de polícia judiciária, ela atua no pós-crime. Depois que o crime ocorre, com investigação e a identificação dos autores para levá-los até a justiça. Presidente José Dimas agradece a presença do doutor Fernando e passa a palavra para a conselheira Giane que juntamente com Jardel do SEBRAE fazem um convite de uma pré-agenda com o secretário da agricultura do Estado de São Paulo, para o lançamento do Agro Polo Vale, dia 23 de março. Giane informa que dentro do grupo faz parte a AGENVALE, sindicato e o parque tecnológico. Um grande evento de lançamento e previsão de mais de trinta produtores da nossa região. Um concurso para escolher os melhores queijos. Que no período da manhã será o lançamento do Agro Polo, após uma palestra técnica e concomitante a tudo isso, durante o dia todo no parque tecnológico com exposição, palestras, e o concurso. Faremos com que o mundo reconheça a nossa região mais uma vez como potencial na agricultura, pecuária e turismo. Com a palavra Jardel, que parabeniza a conselheira Giane pelo aniversário e para reforçar a oportunidade de levar a tecnologia para o homem do campo e para as empresas rurais via o Agro Polo. Será uma grande vitrine para os polos produtores e as indústrias, muitos atendidos e com acesso ao mercado via inspeção municipal. Lembra que será inaugurado o posto avançado do

At
D

SEBRAE em São Francisco Xavier. O primeiro posto do SEBRAE estadual com foco em ecoturismo. Que vai apoiar os projetos que já existem no distrito fisicamente e acrescenta que Renato Veneziani do sindicato é um grande incentivador e um dos motivos do avanço com os dois postos rurais. Com a palavra Renato Veneziani agradece a Jardel e passa uma importante informação aos produtores rurais que são associados ao sindicato, que tem os seus colaboradores, que no mês de janeiro entrou o quarto módulo do e-social, onde obriga os produtores rurais que passe a tenha junto aos seus funcionários o módulo de segurança da medicina do trabalho. Esse alerta aos colegas e produtores rurais que tem funcionário que procurem o sindicato e seus contadores. Para finalizar o Presidente José Dimas, sugere para a próxima reunião a apresentação do conselheiro Vinicius gestor do ponto rural e apresentação da EDP sobre investimentos na zona rural. Nada mais havendo a tratar encerra a presente reunião e eu Marisa do Prado Sá Durante lavrei a presente ata.



José Dimas Pereira

Presidente



Marisa do Prado Sá Durante

Secretária Executiva

